

CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE

Casa do Caminho

HINÁRIO ESPÍRITA

hinarioespirita.com.br

A Árvore

23-06-2015



Sou a ár-vo-re frondo-sa, Sempre verde, sempre ami-ga. Sou o pou-so dos can-



sa-dos Que os pás-sa-ros a - bri-ga. Em meus ra-mos fazem ni-nhos A-ve - zi-nhas do Se-



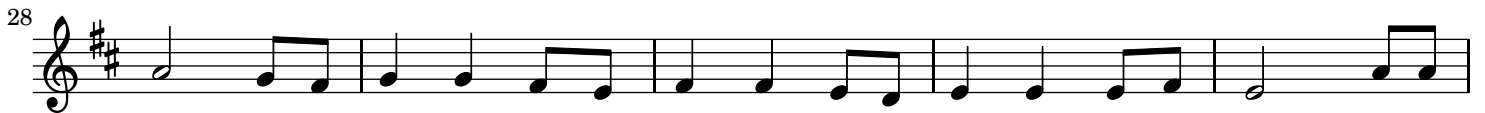
nhor. Estou sem-pre cal-ma e pron-ta Para con-ce-der a-mor. Se me fe-rem eu per-



dô - o, Não pa - ro pra me vin-gar, Des-se mo - do mos-tro aos ho - mens U-ma



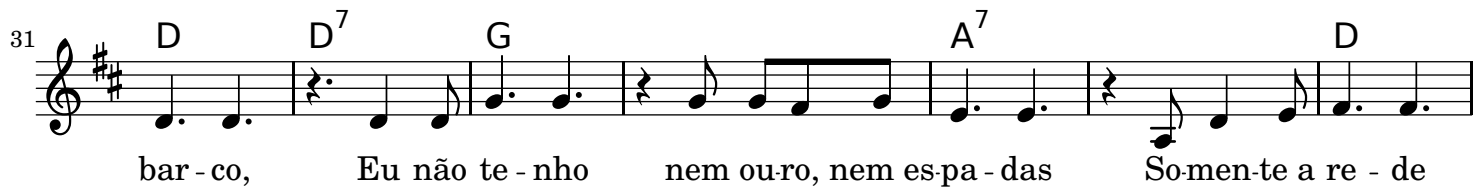
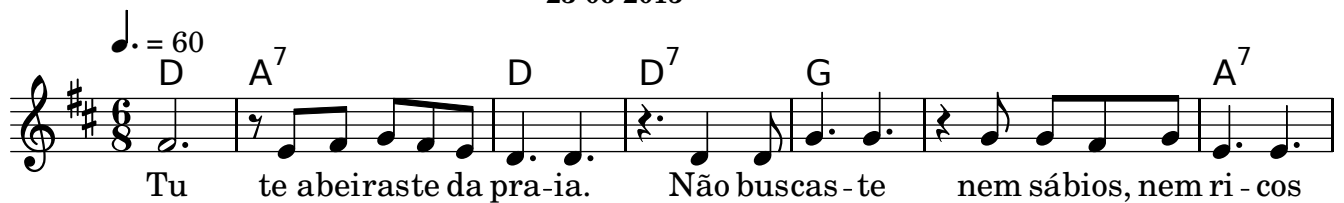
ma-nei - ra de a-mar. Meu me - ni - no, não se zan-gue Com al-guém que o mal-tra-



tar Se vo - câ qui - ser ser gran - de De-ve sa - ber per-do - ar.

A Barca

23-06-2015



Belo

23-06-2015

$\text{♩} = 60$

D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

Be - lo pra mim é cri - an - ça a brin-car, É ou - vir mil can-ções numa

7 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D

con - cha de mar, É chu - va ca-in-do, é cam-po em flor, E, a-ci - ma de

14 Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

tu-do, é o a-mor, é o a-mor, é o a - mor... Be - lo pra mim, quan-do es-

19 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷

tou a so - frer, É nas tre - vas da al-ma que eu co - me - ço a cres-cer. Lem-

25 D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

brar com a-le - gri-a, que a-lém, mui-to a-lém, À es-pe - ra de mim e -

31 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D

xis - te al - guém. Lá lá lá iá, al-guém, lá lá lá iá, al-guém.

A Árvore

23-06-2015

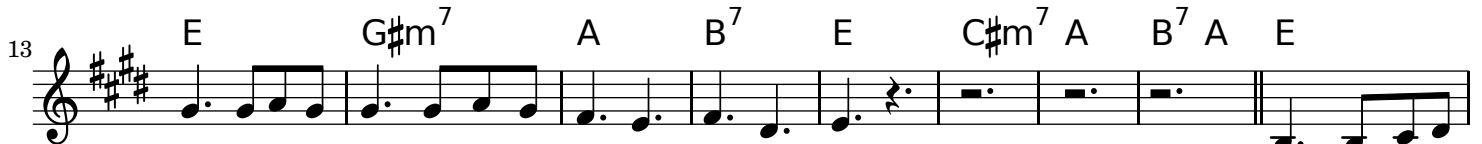
♩. = 60
E



Vem e eu mostra-rei que o meu ca-mi-nho te leva ao Pai. Gui-a-rei os passos



teus e junto a ti hei de seguir. Sim, eu i-rei e sabe-rei como chegar ao fim. De onde



vim, a-onde vou, por onde irás, i-rei tam-bém.

Vem e eu te di-



rei o que es-tás a procu-rar. A ver-da-de é como um sol, que invadi-rá teu cora-



ção. Sim, eu i-rei e aprende-rei minha ra-zão de ser. Eu creio em Ti, que crês em



mim, na Tu-a luz ve-rei a luz

Vem, e eu te fa-



rei da minha vi-da parti-ci-par, Vi-ve-rás em mim a-qui, viver em mim é o bem mai-

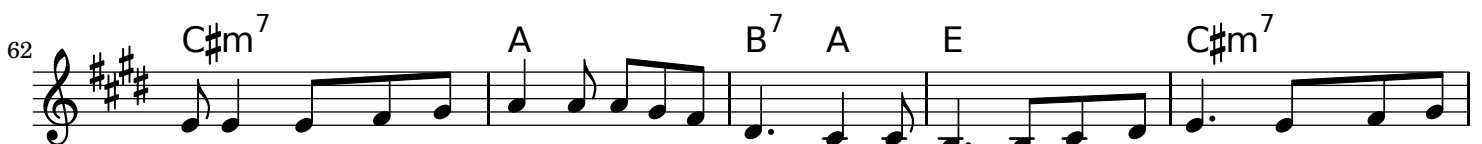


or. Sim, eu i-rei e vi-ve-rei a vi-da in-tei-ra as-sim. E-ter-ni-da-de é, na ver-



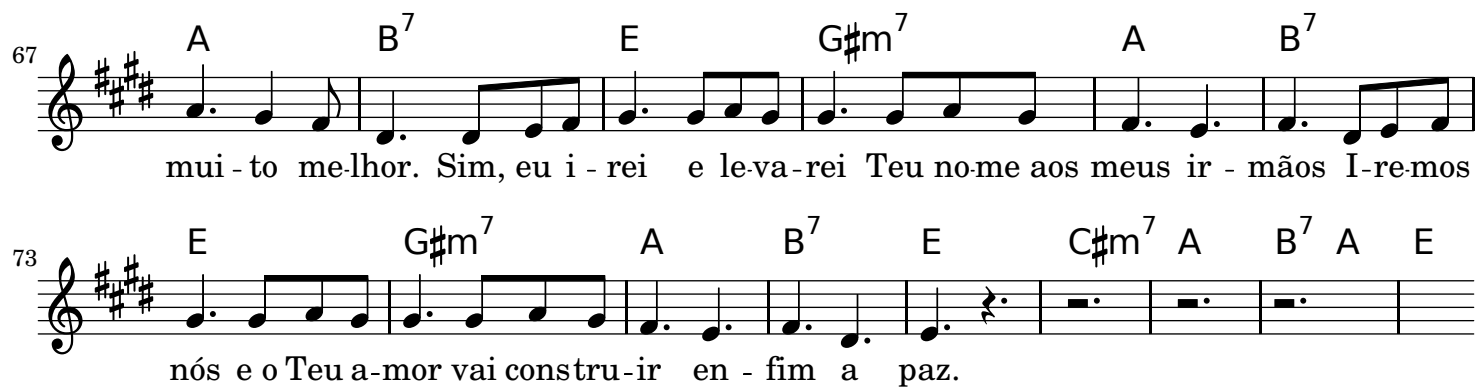
dade, o amor vi-ven-do sempre em nós.

Vem, que a Terra es-



pera quem pos-sa e quei-ra re-a-li-zar, Com a-mor, a cons-tru-ção de um mun-do

67



mui - to me-lhor. Sim, eu i - rei e le-va-rei Teu no-me aos meus ir - mãos I-re-mos

73

nós e o Teu a-mor vai constru-ir en - fim a paz.

Doce

23-06-2015

$\text{♩} = 72$
C Em F G⁷ C Am Em F G⁷

Do-ce é sen - tir que em meu co-ra - ção, Hu-milde-mente, vai nascendo a-

8 C Em F G⁷ C Am Em F G⁷

mor. Do-ce é sa - ber: não es-tou so - zi-nho; Sou u-ma par-te de u-ma i-men-sa

16 C Am Em F G⁷ C Am Em

vi - da Que, ge-ne - ro - sa, re-luz de en-con-tro a mim. I-men-so dom do

23 F G⁷ C Em F G⁷ C Am Em

Seu a-mor sem fim. O céu nos des-tes, as es-tre-las cla-ras, Nos-so ir-mão Sol,

31 F G⁷ C Em F G⁷ C Am

nos-sa ir-mã a Lu - a; Nos-sa mãe Ter-ra, com fru-tos cam-pos, flo-res; O fo-go e o

38 Em F G⁷ C Am Em F G⁷ C D.S. al Coda

ven-to, o ar e a água pu-ra: Fon-te de vi-da de Su-a cri-a - tu-ra.

Era de Luz

23-06-2015

Alexandre Paredes

$\text{♩} = 140$

F#m⁷ C#m⁷ D^{7M} E⁷

É fi-nal, si-nal de u-ma no - va e - ra que vi - rá.

5 F#m⁷ C#m⁷ D^{7M} E⁷ Bm⁷

Her-dará a nossa Ter - ra quem ti - ver no co-ra - ção A mansi-dão,

10 C#m⁷ D^{7M} F^o A C#m⁷/G#

o bem e o a-mor, Deixar para trás a dor e a i-lu - são. O úl-timo bon - de vai passar

15 F#m⁷ F#m⁷/E D^{7M} A/C# Bm⁹ E⁹ sus⁴ E⁹

Levando quem não ti-ver em si A Era de Re - ge-nera-ção

21 D^{7M} E⁷ C#m⁷ F#m⁷ D^{7M} E⁷ F#⁹ sus⁴

Da es-cu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la, É nossa Ter - ra de a-ma-nhã.

28 F#⁹ D^{7M} E⁷ C#m⁷ F#m⁷ Bm⁹

Deixa eu contar, não há nenhum se - gre - do: Busca a luz

34 E⁹ sus⁴ E⁹ A F#m⁷ C#m⁷ D^{7M}

quem quer a luz. To-da luz nasceu um di - a em meio às tre-

40 E⁷ F#m⁷ C#m⁷ D^{7M} E⁷

- vas. Se hoje a dor parece mais for - te É porque espe - ra de todos

45 Bm⁷ C#m⁷ D^{7M} F^o A

nós A decisão de re-no-vação, Plantar a se-men-te vi-va do amor. Da tempesta-

50 $C\#m^7/G\#$ $F\#m^7$ $F\#m^7/E$ D^{7M}

- de, nas-ce a flor, E sem a-lar - de há de sur-gir O bem, a ver-da-

54 $A/C\#$ Bm^9 E^9 E^9 D^{7M} E^7 $C\#m^7$ $F\#m^7$

- de, a paz e a luz. Da escu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la,

61 D^{7M} E^7 $F\#^9$ $F\#^9$ D^{7M} E^7

É nossa Ter - ra de a - ma-nhã. Deixa eu contar, não há nenhum se-

67 $C\#m^7$ $F\#m^7$ Bm^9 E^9 E^9 A^6 A^7 A^6

- gre - do: Busca a luz quem quer a luz.

1. 2.

O Fim da Estrada

23-06-2015

$\text{♩} = 140$

Se vo - cê quer a - cre - di - tar numa luz que há Dentro de ca -

da um de nós basta ver em ca - da o lhar Que há sem - pre uma es - pe -

ran - ça, E uma no - va cri - an - ça a nas - cer. Se o teu ca - mi -

- nho es - cu - re - cer, nunca pare de can - tar Que sempre há de aman - he - cer e a

luz te vol - ta - rá. É noi - te, é di - a, sempre há tem - po pra

re - co - me - çar. De noi - te, de di - a, sei que exis - te u - ma es - tre - la a nos gui -

ar. Sempre vou te se -

guin - do, mi - nha es - tre - la gui - a Nesse lon - go ca - mi - nho que não tem

fim. Quan - to tem - po vou vi - ver a - té te en - con - trar? Só o

tem - po vai di - zer E es - se di - a vai che - gar A - mi - go, co - mi - go

vai a - cen - der a es - pe - ran - ça de che - gar. É o fim da es - tra - da, que é um novo co -

68

D⁹ G⁶ Em⁷ C⁶ D⁹ G⁶

D.S. al fine

me - ço que vi - rá. que é um no-vo co-me - ço que vi - rá.

Quanta Paz

23-06-2015

Marcus Vinícius Pereira

$\text{♩} = 100$
N.C. E C \sharp m E C \sharp m F \sharp m B 7

Oh, meu Jesus, Quando tocas a minh'alma Com Teu a-mor que me re-vi-gora e

4 E B 7 E C \sharp m E C \sharp m

traz O teu sem-blan-te que tu-do em mim a-cal-ma Oh, meu Se-

7 F \sharp m B 7 E B 7 E C \sharp m

nhor, Nes-sas ho-ras quan-ta paz! É bom sen-tir, Quan-do es-tou jun-to con-

10 E C \sharp m F \sharp m B 7 E B 7 E C \sharp m

ti-go, Que a Tu-a luz me re-no-va o co-ra-ção. E toda pro-va que surge, meu a-

14 E C \sharp m F \sharp m B 7 E E 7 A

mi-go, Se torna bênção, trabalho e o-ra-ção. Oh, meu Je-sus Seja sempre o meu a-

18 G \sharp m F \sharp m

pre-ço, O de-monstrar da minha grati-dão, Por re-ce-ber muito mais do que me-

22 A B 7 E E 7

re-ço, Por tan-tas bên-ções que vêm das Tu-as mãos. Oh, meu Je-

25 A G \sharp m

sus Seja sempre o meu ca-mi-nho, O ex-emplo vi-vo do Teu im-en-so amor, Da Tu-a

29 F \sharp m A B 7 E B 7 E B 7

luz, dessa paz, desse ca-ri-nho, Por tudo, en-fim, que vêm de Ti, Senhor. Oh, meu Je-

33

sus, Quando tocas a minh'al-ma Com Teu a-mor que me re-vi-gora e traz O teu sem-

37

blan-te que tudo em mim a - cal-ma Oh, meu Senhor, Nessas horas quanta paz!